CROSS WARP

Roscas que atravessam a urdidura

MÓDULO 15

Colecção de Livros/Museus, Associações/Organizações e Partes Interessadas entre Países Parceiros e Internacionais

ΙΔΡΥΜΑ ΚΡΑΤΙΚΩΝ ΥΠΟΤΡΟΦΙΩΝ IKY

Erasmus+
Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

Partners

ΧΑΡΟΚΟΠΕΙΟ ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΟ
HAROKOPIO UNIVERSITY

Universiteti Europian i Tiranës

MUZEUL ASTRA

COGAMI

afid fundação afid diferença

THEOTOKOS FOUNDATION

Margarita Vocational Training Centre

Tecelagem ao longo dos séculos - Transferência de saber-fazer artesanal

A tecelagem é um dos ofícios mais antigos da terra, conhecido desde a antiguidade. Partindo do simples processamento da pele animal e das fibras vegetais, para sobreviver ao frio e descansar num abrigo algo confortável, o homem veio fazer tecidos elaborados para vestuário e decoração do seu espaço privado. O saber-fazer foi sendo difundido de uma geração para outra e, à medida que a humanidade foi ficando mais engenhosa e habilidosa, o ofício foi evoluindo.

Ao longo dos séculos e nas sociedades organizadas, os segredos da tecelagem foram sendo transferidos de mãe para filha, pois era considerado um dever e uma responsabilidade da mulher no seio do lar. Mais tarde, as técnicas foram mais desenvolvidas, à medida que surgiram oficinas especializadas, floresceram e, assistidas pela tecnologia, evoluíram gradualmente para fábricas. O significado da arte de tecer foi, aparentemente, tremendo durante estes séculos; uma grande parte da população activa dos países estava envolvida na indústria têxtil e o artesanato gozava de grande valor comercial.

Tecelagem ao longo dos séculos - Transferência de saber-fazer artesanal (2)

Ultimamente, o interesse na arte popular, e na tecelagem em particular, tem sido ainda mais despertado. As pessoas perceberam que a singularidade do trabalho do tecelão no tear doméstico não pode ser facilmente satisfeita pelos produtos padronizados do ofício. E os ricos procuram frequentemente os artigos originais, de alta qualidade, feitos à mão.

Mas o que é mais importante é o património cultural que é transmitido através da arte popular tradicional.

A tecelagem revela a inspiração, sentimentos e emoções das pessoas, moldados de acordo com as tradições, costumes e crenças da sociedade. Também reflecte a estética que prevaleceu e espelha as condições socioeconómicas de cada região e período de tempo. A tecelagem engloba a identidade cultural dos povos e constitui uma parte valiosa e integral do património cultural intangível de cada país. E, como tal, deve ser salvaguardada; estudada, analisada, registada, exposta. Deve ser preservada para as gerações futuras e valorizada, de modo a inspirar novos artesãos nas suas práticas artísticas e insuflar nova vida às criações feitas de fios.

Tecelagem ao longo dos séculos - Transferência de saber-fazer artesanal (3)

Neste contexto, pessoas e organizações têm-se oposto ao declínio do tradicional tear manual da aldeia em favor das grandes indústrias têxteis. E não só as pessoas envolvidas no negócio, mas também os membros da elite cultural tornaram-se activos, tentando salvaguardar o ofício tradicional. O Estado também, assim como os institutos e corporações locais e internacionais.

Todos eles visam reavivar a arte da tecelagem e destacar as obras-primas até agora elaboradas, enquanto, paralelamente, desenvolvem novas oportunidades de negócio. Estas são:

- **Instituições, associações e organizações,** quer locais, lideradas por personalidades proeminentes da cultura ou internacionais. Elas, não só informam, mas também criam laboratórios, iniciam sessões de formação e elaboram planos de actividade para aumentar a sensibilização e o envolvimento.
- **Museus,** que enriquecem as suas colecções e se esforçam por chamar a atenção do público para os valores que o artesanato tradicional transmite. Procuram também despertar o interesse e a participação das pessoas em eventos.
- **A informação** também flui através de meios impressos e digitais. Os segredos da tecelagem e amostras de obras-primas desenvolvidas são disponibilizados em abundância.

A. Instituições, Associações, Organizações

O exemplo mais notável de uma agência internacional especializada é o da **UNESCO** (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), que foi fundada em 1945 e conta com 193 estados membros e 11 membros associados. O seu objectivo é promover a paz e segurança mundiais através da cooperação internacional em educação, ciências e cultura. E, em relação a esta última, tudo se baseia na crença de que o património é uma fonte insubstituível de vida e inspiração, enquanto que constitui uma fonte de identidade e coesão para as comunidades.

A **UNESCO** adoptou uma abordagem tripla: lidera a defesa mundial da cultura e do desenvolvimento, luta para estabelecer políticas e quadros legais claros no seio da comunidade internacional e apoia os governos e as partes interessadas locais para salvaguardar o património e encorajar o pluralismo cultural.

A **UNESCO** tem produzido uma vasta gama de publicações, publicações periódicas, brochuras, kits de informação, livros, manuais, relatórios e um mapa de sítios do Património Mundial.

https://en.unesco.org

A. Instituições, Associações, Organizações (2)

Um projecto pioneiro tem sido o da missão "Penelope Gandhi". Foi lançado há 20 anos pela "University of the Mountains", uma organização sem fins lucrativos da Universidade de Creta. O seu objectivo é evitar que a tecelagem caia no esquecimento e reavivar as técnicas tradicionais de tecelagem. A iniciativa foi bem recebida pelas pessoas modernas, que desejavam regressar ao artesanato, sentir-se orgulhosas da criação pessoal e da ligação pessoal com a tradição e experimentar a ideia de fazer parte de uma comunidade através da criação conjunta.

Os tecelões antigos regressaram aos seus teares manuais e ensinaram os recém-chegados. A equipa tem vindo a registar a riqueza da tecelagem, tem criado Faculdades, tem desenvolvido economias em pequena escala e novas formas de produção artesanal, tem produzido e processado linho, lã e seda e tem comercializado têxteis certificados internacionalmente que retratam a arte minóica. Dada a crise, o projecto dá às pessoas uma saída e a opção de regressar à produção e economia locais.

A missão é chamada depois de Penelope, tecelão e rainha homérica, que continuou a tecer e a desfazer, aguardando o regresso de Odisseu, bem como depois de Mahatma Gandhi, que estava a promover a ideia da independência da Índia através da produção interna de têxteis.

A missão continua a organizar eventos temáticos e exposições interactivas em toda a Grécia. Também chega às crianças das escolas, uma vez que conseguiu incorporar a tecelagem no Ensino Médio e Primário como disciplina eletiva.

www.panoreon.gr/en/gandhi/identity http://www.panoreon.gr/en/article-penelope-gandhi/pg-amh-gr.html

A. Instituições, Associações, Organizações (3)

A nível local, bem como internacional, numerosas organizações, associações, guildas e redes têm como objectivo reunir tecelões profissionais e amadores, tecelões de malha, crocheters e outros artistas de fibra. Estão disponíveis listas por país para que os fãs possam procurar aconselhamento e juntar-se a aulas e eventos. Através da Internet, é possível descobrir um grande número de grupos e associações que praticam a arte, fornecendo orientação e dicas através da web e organizando tutoriais e workshops.

Um exemplo de uma associação grega dedicada à tecelagem, é Ilakatie, com sede em Atenas. Há também Centros que oferecem seminários de formação cognitiva especializada, como o KalliPratto, a Oficina de Arte Contemporânea To Spirto e o Notios Space of Art & Action, bem como Centros de Capacitação para pessoas com necessidades especiais, como Margarita e Theotokos. A maioria das associações de tecelagem e centros de formação operam sob a égide de Municípios ou da Igreja.

https://www.facebook.com/Ηλακάτειαι-Σύλλογος-Ελληνικής-Υφαντικής-Τέχνης www.kallipratto.gr www.kallipratto.gr https://www.tospirto.com www.notios.gr https://margaritafoundation.net www.theotokos.gr

A. Instituições, Associações, Organizações (4)

Um exemplo de uma instituição cultural grega que ajuda a preservar e a lançar luz sobre o artesanato tradicional é a Fundação Cultural do Banco do Pireu.

No contexto da promoção do património cultural nacional e do apoio às comunidades locais, a Fundação mantém, entre outros, um Museu da Seda em Soufli. Todas as fases e fases da sericultura pré-industrial e da tecelagem da seda são aí apresentadas - especificamente, a fiação/desbobinagem do fio do casulo, o tingimento e a tecelagem da seda. Também são exibidos fatos e acessórios únicos de vestuário local, bem como impressionantes trajes de ópera chinesa.

O Museu da Seda organiza exposições periódicas, actividades culturais conexas, bem como programas educativos para alunos do Ensino Primário e Secundário.

A Fundação mantém um Arquivo Histórico e uma Biblioteca, enquanto realiza pesquisas, trabalhos editoriais, programas educacionais, eventos culturais e científicos.

https://www.piop.gr

B. Museus

Os museus têm, por definição, um papel fundamental na recolha, manutenção, estudo, interpretação e finalmente na disponibilização ao público de objectos, amostras e documentos, que constituem provas artísticas, científicas e históricas. No entanto, para além de enriquecerem as suas colecções, também se esforçam por chamar a atenção das pessoas e realçar os valores que a sua colecção transmite. É por isso que também organizam workshops, iniciam sessões de formação, organizam eventos e elaboram planos de actividades para ganhar consciência e envolvimento.

Um museu de particular importância para a tradição da arte popular é o Museu da Cultura Grega Moderna, criado em 1918. O seu objectivo é exibir as suas colecções, não apenas no terreno da estética, mas tratadas como reflexos da vida social, económica e ideológica grega em períodos de tempo individuais. Os objectos são, portanto, examinados dentro de um contexto histórico, com o foco nas condições de vida e aspirações das pessoas que os criaram. A sua colecção de tecidos têxteis e outro artesanato de arte popular cobre geograficamente toda a Grécia. O Museu tem também uma Biblioteca, Arquivos fotográficos e multimédia, realiza trabalhos de investigação e publicação, bem como organiza programas educativos, workshops e actividades para pessoas de todas as idades.

http://www.mnep.gr

B. Museus (2)

Outro importante museu etnográfico é a Fundação Folclórica do Peloponeso, criada há 47 anos, com colecções que contam com c. 50.000 artefactos relacionados com a cultura moderna, entre os quais um grande número de trajes. Abriga também uma exposição sobre a produção, sobre o processamento de diferentes fibras naturais, sobre o tingimento de fios, sobre a preparação de tiras têxteis e vários teares manuais, sobre moinhos de água, costura, bordados, malhas, rendas e estampas, bem como sobre a preparação de casamento e dote, todos abrangendo o período de 1835 a 1945. A Fundação realiza trabalhos de investigação e publicação, assim como organiza seminários e actividades afins.

A tecelagem tem também um papel central no Museu de Arte Popular de Metsovo, funcionando desde 1955. É uma antiga mansão da aristocracia local, que exibe objectos valiosos da família e extensas colecções no seu espaço natural, com a filosofia de um "museu aberto". Entre os objectos de importância histórica para a nação, tais como armas e espadas da Revolução Grega de 1821, está também exposta uma grande variedade de vestuário, selas bordadas a ouro, teares e tecidos elaborados.

https://pli.gr metsovomuseum.gr/folk-art-museum

B. Museus (3)

O Museu de História do Traje Grego tem funcionado desde 1988, mas com fatos a serem recolhidos a partir de 1911. Foi criado por um grupo de mulheres gregas, seguidoras de um movimento romântico de "regresso às raízes".

O seu objectivo é a colecção, manutenção, estudo e promoção da história do traje local grego. É, portanto, um museu temático que inclui cerca de 25.000 peças, principalmente trajes locais autênticos e jóias da zona histórica grega (final do século XIX - início do século XX), cópias de vestuário minóico, arcaico e bizantino, bem como 23 bonecas de porcelana vestidas com trajes tradicionais.

Outro museu com uma colecção valiosa é o Museu Etnológico da Trácia, que possui 5.000 objectos, material fotográfico de arquivo, registos e 3.700 livros, dos quais, apenas 500 objectos estão expostos. Entre os temas abordados estão a tecelagem e o vestuário locais, uma vez que a produção têxtil desempenhou um papel importante na vida económica e cultural da região desde o século XVIII até ao século XX. É de salientar que o processamento da lã na Trácia ainda se realiza dentro do lar.

O objectivo do museu é examinar em profundidade como a vida moderna está relacionada com a vida tradicional. Também realiza trabalhos de investigação e publicação, seminários, palestras, programas educativos e workshops.

http://odysseus.culture.gr/h/1/gh151.jsp?obj_id=3380 https://emthrace.org

C. Livros, Literatura

Existem meios impressos e digitais em abundância, narrando os antecedentes históricos da arte, analisando a evolução económica e os dados estatísticos da indústria têxtil, revelando os segredos da tecelagem e apresentando amostras de obras-primas criadas.

Seguem-se livros gregos relativos, utilizados no contexto do projecto:

- Andrioti - Bourcha, K., 2010. Tsesmes. Cultura e Vida Cotidiana. Artigos de uso doméstico, artesanato e experiências de vida doméstica de refugiados de Tsesmes (Fountain) da Ásia Menor. Atenas: Centro para o Estudo e Promoção da Cultura da Ásia Menor.
- Centro de Planeamento e Investigação Económica (KEPE), 1989. Pequenas e Médias Empresas de Fabrico Empresas. Atenas.
- Chatzimichali, A., 1957. Sarakatsani. Atenas: auto-publicado.
- Chatzimichali, A., 1927. Sarakatsani. Temas decorativos na sua Arte de Bordar. Atenas: Nea Estia.
- Instituto de Investigação Económica e Industrial (IOBE), 1990. Integração Europeia e Têxtil Indústria. Atenas.

C. Livros, Literatura (2)

- Georgopoulos, D., 1999. *Greek Folk Art. Architecture – Weaving*. Athens: self-published.
- Gikas, G., 1985. *Life and Art of the Sarakatsani and their Museum in Serres*. Athens: Hellenic Organization of Small – Medium Enterprises and Crafts.
- Grant Thornton. 2013. *Greek companies & the effects of the economic crisis per industry. Financial presentation for the period 2008-2012.* Athens: self-published.
- Katsou, G., Ch. & Ioannou, Chr., 1986. *Planning Issues. Exploration of development possibilities. Textile Industry, Clothing.* Athens: Center of Planning and Economic Research.
- Kyriakidou – Nestoros, A., 1965. *Textiles from Macedonia and Thrace*. Athens: National Organization of Greek Handicrafts.
- Papadaki, E., 1965. *Information and Designs from Woven Textiles and Embroidery*. Thessaloniki: Municipality.

C. Livros, Literatura (3)

- Rokou, V., 1989. *The Home Textile Industry. Metsovo 18th - 20th c.* Ioannina: University of Ioannina.
- Staikou, G. Pantazi, 1984. *Traditional Crafts – Home Textile Industries in the Province of Olympia.* Athens: Andritsaina Youth Cultural Association (in Greek).
- Van Steen, C. & Lykiardopoulos, E., 2006. *With Warp and Weft. The textiles and Costumes of Metsovo.* Athens: Kapon Editions.
- Wace, A. & Thompson, M., 2009. *Nomads of the Balkans. Description of the life and customs of the Vlachs of North Pindos.* Thessaloniki: Kyriakidis Bros.
- Tsambasis, P., 1941. *The Home Textile Industry.* Athens: self-published.
- Tzahili, I., 1997. *Weaving and Weavers in the Prehistoric Aegean 2000 - 1000 BC.* Crete: University Publications of Crete.